

Símbolos



Logotipo da Sindicata

Antes, era assim:



Este símbolo era o adoptado, relativamente ao sector financeiro, designado de “Crédito e Seguros” pelos Sindicatos da Banca e dos Seguros e, tanto quanto sabemos, pela Corporação de Crédito e Seguros, sendo o emblema usado pelo nosso Sindicato e pelo Grémio dos Seguradores.

Pesquisando fomos encontrar as fontes e o significado.

Este símbolo fazia parte da heráldica corporativa. O seu uso tinha que ser autorizado pelo Gabinete de Heráldica Corporativa, que funcionava junto da FNAT, hoje INATEL, nos termos do respectivo regulamento que transcrevemos:

Artº 7º. Qualquer dos organismos enumerados no artigo imediato, ao constituir-se, fica obrigado à adopção de um símbolo que o represente, elaborado nos termos deste regulamento.

Artº 8º. Têm direito ao uso dos símbolos corporativos:

- 1º- Os Grémios, em todas as suas modalidades;*
- 2º- Os Sindicatos Nacionais, em todas as suas modalidades;*
- 3º- Casas do povo;*
- 4º- Uniões e Federações;*
- 5º- Outros organismos semelhantes.*

Artº 9º. Os Grémios e os Sindicatos nacionais pertencentes à mesma actividade têm símbolos iguais em todo o território nacional, mas distinguindo-se do seguinte modo:

Os Grémios usam a peça ou figura em cor e o campo em metal.

Os Sindicatos usam a mesma peça ou figura em metal e o campo em cor.



E A SIMBOLOGIA?

Eis a descrição das “armas” que informarão os brasões, os estandartes, as bandeiras e o selo da Corporação de Crédito e Seguros:

“Na composição do Brasão deste organismo entram, como esmaltes, o ouro, a prata, o vermelho e o negro.

O ouro representa o sol e significa riqueza, constância e fé.

A prata representa a paz, o descanso, o silêncio e significa eloquência, humildade e riqueza.

O vermelho representa o fogo, o calor, a energia criadora e significa força, vida e alegria.

O negro representa a terra, e significa firmeza, honestidade e modéstia.

Como figuras entram na composição a Cruz de Cristo e uma águia que representa a força e a segurança.

“ARMAS - de ouro, uma águia de asas abertas, de negro, bicada, lampassada, animada e armada de vermelho: chefe de prata, uma cruz firmada de vermelho.

Elmo de prata, tauxiado de ouro e forrado de vermelho, colocado a três quartos.

Virol e paquifes de ouro e vermelho.

Timbre: a águia do brasão sustentando nas garras uma cadeia de ouro.”

Pelo que fica exposto melhor se entende a necessidade de adequar o símbolo do nosso Sindicato aos novos tempos.

Mas a história não se nega.

Este símbolo faz parte do património histórico do Sindicato dos Trabalhadores de Seguros, (fosse qual fosse o nome adoptado no decorrer dos tempos) tal como as lutas travadas pela sua democratização.

E AGORA?...

Agora é assim...



Criado em 1995, o LOGOTIPO mantém-se actual, casando bem com as características do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros e Afins e com a sigla adoptada SINAPSA.

A adopção deste símbolo não aconteceu por acaso.

Foi fruto de reflexão sobre a função sindical e a prática do nosso Sindicato, que a designer *Alexandra Dias* soube captar, criando o logotipo que a Direcção de então adoptou e que hoje continuamos.

Partilhamos convosco, o belo texto da sua "memória descritiva" para melhor ser percebida a mensagem nele contida.

"Os símbolos sempre estiveram intrinsecamente ligados à história e natureza humanas.

O Homem criou-os e serve-se deles quando quer ou precisa de dignificar valores, sentimentos, designios, intenções... É uma linguagem, e como tal um meio de comunicação.

Comunicar é a própria essência do Sindicato.

O logotipo que o simboliza graficamente deve ser logo no primeiro olhar, um elemento de comunicação entre pessoas que nele se reconheçam.

Ao nível da forma temos a geometria, o desenho, a dimensão, o espaço.

Ao nível do conteúdo, temos as cores, as imagens, os significados.

A fonte do lettering sugere leveza, aliviando por assim dizer a carga institucional específica a um Sindicato de Seguros.

É igualmente sintética e depurada nas suas linhas, reduzindo-a ao essencial de um propósito de transparência.

Na declinação da componente gráfica do logotipo temos:

Primeiro, O QUADRADO como representação de estabilidade e unidade estrutural.

É o espelho da solidez e integridade de carácter que o SINAPSA deve reflectir para dentro e fora dele, como uma força viva e necessária.

Além disso, e em termos práticos, o quadrado, pela sua geometria, adapta-se bem a qualquer tipo de área e, por isso, de fácil aplicação e enquadramento em qualquer suporte, facilitando a composição e expressão gráficas.

Dentro do quadrado, o desenho estilizado de DUAS MÃOS DADAS, paradigma dos valores universais da solidariedade e da fraternidade, vem enriquecer o conteúdo do logotipo com uma simbologia de afectos e sublinhar o primado que o Sindicato atribui ao relacionamento humano entre si e os seus associados.

O GESTO está presente de múltiplas formas expressivas: no movimento, no vigor, na amplitude, na continuidade - os dedos não estão delimitados pelo traço o que lhes dá a liberdade de buscar outros dedos...

Depois as cores:

O VERMELHO como indicador da emotividade desperta memórias e urgências de lutas pela justiça e igualdade travadas e a travar pelo SINAPSA, como indicador de acção; marca a postura de alerta permanente e ainda a sua força, o coração e a vontade que o Sindicato deve transmitir nas mensagens aos que a ele se juntam.

O AZUL, a expressão da racionalidade na análise dos acontecimentos, a diplomacia dos passos controlados em tempo de decisões, a objectividade na visão do futuro, mas também o azul da nobreza de alma e de atitudes com que o SINAPSA pontua a sua maneira de ser e estar numa sociedade com classes.

Por fim, A RAZÃO DE UM NOVO LOGOTIPO para o Sindicato, num momento específico da sua vida: Assumir uma certa contemporaneidade e, porque não, acompanhar a evolução das formas de expressão que todos vamos sentindo com o mudar dos tempos e das vontades.

As imagens menos rebuscadas, mais depuradas, despertam mais rapidamente as sensibilidades e atingem com mais força as ideias "